



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
Instituto Integrado de Saúde - INISA
Graduação em Enfermagem



PATRÍCIA IMAMURA OSTI SILVA SOUZA

**PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DA
ESTÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CAMPO GRANDE
2023

PATRÍCIA IMAMURA OSTI SILVA SOUZA

**PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DA
ESTÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso

**CAMPO GRANDE
2023**

RESUMO

Objetivo: Sumarizar estudos científicos referentes à atuação do enfermeiro na área da estética. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura em periódicos indexados nas bases de dados *Embase*, *Scopus*, *PubMed*, *Web of Science* e Biblioteca Virtual em Saúde. Os estudos foram selecionados pelo teste de relevância e analisados conforme a hierarquia das evidências do Instituto Joanna Briggs. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos para análise nesta revisão, todos foram classificados com nível de evidência IV. As evidências analisadas tiveram enfoque no crescimento da demanda e expansão da área de atuação; aspectos relativos à regulamentação e certificação dos enfermeiros e condições relativas ao ensino e capacitação. **Considerações:** Sugere-se que a temática precisa ser melhor discutida e amplamente estudada com evidências científicas mais robustas e respaldo acadêmico. Vale ressaltar a necessidade de certificação, credenciamento e regulamentação específica nesta área de atuação em vários países.

Palavra-chaves: Enfermagem; Estética; Atuação Profissional.

ABSTRACT

Objective: To summarize scientific studies regarding the role of nurses in the area of aesthetics. **Methods:** Integrative literature review in journals indexed in the Embase, Scopus, PubMed, Web of Science and Virtual Health Library databases. The studies were selected using the relevance test and analyzed according to the Joanna Briggs Institute's hierarchy of evidence. **Results:** Six articles were selected for analysis in this review, all were classified as level of evidence IV. The evidence analyzed focused on growth in demand and expansion of the area of activity; aspects relating to the regulation and certification of nurses and conditions relating to teaching and training. **Considerations:** It is suggested that the topic needs to be better discussed and widely studied with more robust scientific evidence and academic support. It is worth highlighting the need for certification, accreditation and specific regulation in this area of activity in several countries.

Keywords: Nursing; Aesthetics; Professional performance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 PROBLEMA	11
3 OBJETIVO GERAL.....	11
4 MÉTODO.....	12
4.1 Tipo de pesquisa.....	12
4.2 Critérios de Elegibilidade e Estratégia de Busca	12
4.3 Seleção dos Estudos e coleta de dados	13
4.4 Síntese dos resultados.....	13
5 RESULTADOS.....	15
6 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Ao observar o cenário do desenvolvimento humano, é perceptível que o belo, modificou-se diversas vezes em decorrência de questões sociais, culturais, religiosas e até mesmo políticas, sendo caracterizado por tendências, além de padronizar uma estética em cada um dos movimentos revolucionários da sociedade (Souza, Lopes, Souza; 2018).

A estética, tem origem na palavra grega *aisthesis*, que significa "apreensão pelos sentidos" que se caracteriza por apreender o mundo através dos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar). Pode se entender o belo como o equilíbrio entre os sentidos humano, algo que não traga estranheza, seja harmônico e confortável, com evidências de questões territoriais e periódicas (Lungarezi, 2012).

Outrossim, que passou por diversas modificação do significado conforme a passagem da sociedade foi o entendimento do que é ter saúde, sendo atualmente tratada muito além da ausência de doença ou de enfermidade, mas contempla um estado de bem-estar físico, mental e social . A enfermagem possui um papel significativo para a melhora e a manutenção da qualidade de vida, seja por estímulos para a autonomia do cuidado, promoção de alterações no estilo de vida, conscientização sobre nutrição, incentivo de boa forma física e diminuição de eventos estressantes, além dos demais cuidados assistenciais realizados pelo profissional (Organização Mundial da Saúde, 1946; Kahlow; Oliveira, 2012).

A formação de profissionais enfermeiros tem abordado os clientes a partir da singularidade e a consciência de que cada ser possui suas verdades, crenças e estilo de vida, e faz-se necessário a visão holística, e atendimento de suas necessidades humanas básicas para chegar mais próximo do bem-estar e conseqüentemente, da saúde. A estética atua para reintegrar a autoestima do indivíduo e diminuir percepções deturpadas da autoimagem, está presente na recuperação da saúde, tanto emocional quanto físico, e pode ser classificada como uma terapia complementar em busca da qualidade de vida (Kahlow; Oliveira, 2012; Cofen, 2020).

No que concerne, a enfermagem, dentro da equipe de saúde, cresce uma nova área, denominada Enfermagem Estética, a qual amplia os horizontes dessa profissão e recebe novas atribuições para atuar com empoderamento aos enfermeiros e oportunidades para o empreendedorismo. Embora essa área tenha sido compreendida erroneamente apenas como procedimentos de relevância na aparência física, sua abordagem engloba promoção, prevenção, educação e recuperação em saúde. Além de tratar o indivíduo na totalidade e desenvolver procedimentos para o conforto, aceitação e bem-estar da pessoa (Branquinho; Bicalho, 2019).

A atuação do enfermeiro esteta foi regulamentada na Resolução n.º 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem que permitia aos enfermeiros com pós-graduação em estética, a prática de procedimentos diversos. Contudo, a mesma foi atualizada pela Resolução do Cofen N° 626/2020, que cita a Sistematização da Assistência de Enfermagem e também os procedimentos minimamente invasivos e invasivos. Os procedimentos na área da estética regulamentados no conselho e realizados pelos profissionais enfermeiros, são: carboxiterapia; cosmético; cosmecêuticos, dermopigmentação; drenagem linfática; eletroterapia ou eletrotermofototerapia; terapia combinada de ultrassom e micro correntes; micro pigmentação; ultrassom cavitacional e vacuoterapia.

Sendo assim, a atuação do enfermeiro esteta, respaldada pelo Cofen é exclusiva para enfermeiros com pós-graduação *latu sensu* em estética, conforme a legislação imposta pelo MEC e que tenham cumprido o mínimo de 100 horas de aulas práticas supervisionadas, ainda que a especialização seja ofertada na modalidade de Educação a Distância. E também realizar a especialização em Enfermagem Estética, com uma gama de procedimentos de atuação do profissional, não só a fim de oferecer uma diversidade ao cliente, mas também evoluir profissionalmente e ofertar qualidade e segurança nos procedimentos (Cofen, 2023).

Antes de realizar o procedimento estético, cabe ao enfermeiro esteta a função de realizar a consulta de enfermagem completa, incluindo a fase da anamnese em que o profissional e paciente escolhem o tratamento mais adequado. Vale ainda estabelecer protocolos de tratamento e registrar em prontuário todas as condutas e ocorrências do procedimento. Por fim, prescrever

e orientar o cliente a respeito dos cuidados após a técnica realizada. O profissional tem o direito de comprar materiais para uso estético, na instituição de saúde e o dever de manter-se atualizado das novas técnicas e manejos de paciente mediante treinamentos, cursos específicos e também capacitações (Cofen, 2016).

Em decorrência do exposto, esta revisão foi realizada para sumarizar os estudos científicos que possam evidenciar as perspectivas da atuação do enfermeiro na área da estética.

2 PROBLEMA

Este estudo tem por principal problemática responder a seguinte questão norteadora: O que as evidências científicas abordam no tocante a atuação da enfermagem na estética e em quais áreas da estética o Enfermeiro está inserido?

3 OBJETIVO GERAL

Sumarizar as evidências científicas referente a atuação do enfermeiro na área da estética.

4 MÉTODO

4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, para sumarizar os estudos científicos que evidenciam a atuação do enfermeiro na estética e contribuir com materiais de estudo sobre esse assunto. Esta pesquisa foi estruturada a partir dos seguintes pilares: identificação do problema; elaboração da questão norteadora; busca na literatura; coleta de dados através do instrumento estruturado; análise dos dados e apresentação da revisão com divulgação dos resultados. (Still Well *et al*, 2010; Melnyk *et al*, 2010)

4.2 Critérios de Elegibilidade e Estratégia de Busca

A estratégia utilizada para a coleta de dados, através do instrumento estruturado, foi a PVO, onde P representa a população de interesse ou condição/problema investigado (Enfermagem); V a variável de interesse (Estética) e O desfecho a ser analisado (Atuação). A partir disso, foi estruturada a questão norteadora desta pesquisa, que ficou definida como “Quais evidências científicas relacionam a atuação do enfermeiro na estética?”

As buscas na literatura, foram realizadas nas bases de dados eletrônicas *EMBASE*, *SCOPUS*, *PUBMED Central - PMC*, *Web of Science* e *Biblioteca Virtual em Saúde*, mediante do Prox da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a fim do acesso ao portal de Periódicos CAPES, realizados entre o período de junho a julho de 2023.

Referente aos descritores, em inglês, foram indexados no *Medical Subject Headings* (MESH): “*Nursing, Esthetics, Professional Practice Location*”, no *ENTREE*: “*nursing, esthetics*” e em português indexados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “Enfermagem, Estética e Área de Atuação Profissional”, conforme o quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de buscas utilizadas para bases de dados e total de artigos encontrados.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultado
Embase	('nursing'/exp OR nursing) AND ('esthetics'/exp OR esthetics)	491
Scopus	(nursing)AND(esthetics)	347
Pubmed	("Nursing"[Mesh]) AND "Esthetics"[Mesh]	120
Web of Science	Nursing (All Fields) AND Esthetics (All Fields)	40
BVS	(enfermagem) AND (estética) AND NOT (estética dentária) AND (fulltext:"1")	795
Total		1793

4.3 Seleção dos Estudos e coleta de dados

Os critérios de inclusão foram estudos em quaisquer idiomas e sem recorte temporal, artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados, artigos que abordam empreendedorismo e enfermagem estética, além daqueles que abordam os procedimentos de enfermagem estética, enquanto os de exclusão foram caracterizados por artigos que não estejam finalizados; publicação provenientes de cartas ao editor, opiniões de especialistas, editoriais e resenhas.

Os artigos foram recuperados e as duplicatas retiradas com a ajuda do software Rayyan QCRI. A análise inicial dos artigos, por meio da leitura de títulos e resumos, também foi realizada neste software, por dois revisores em cegamento, sendo que os conflitos foram resolvidos com o auxílio de um terceiro revisor.

4.4 Síntese dos resultados

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e os dados de interesse para a revisão foram extraídos para tabelas estruturadas no Microsoft Excel®,

com as seguintes variáveis: 1º autor e ano, título, hierarquia de evidências, método, procedimentos estéticos, problemas relacionados, principais resultados, limitações dos estudos e conclusões (Still Well *et al*, 2010). Os artigos não encontrados estão descritos no Quadro 4 e os artigos excluídos após leitura de texto completo estão no Quadro 5 (Anexo 1).

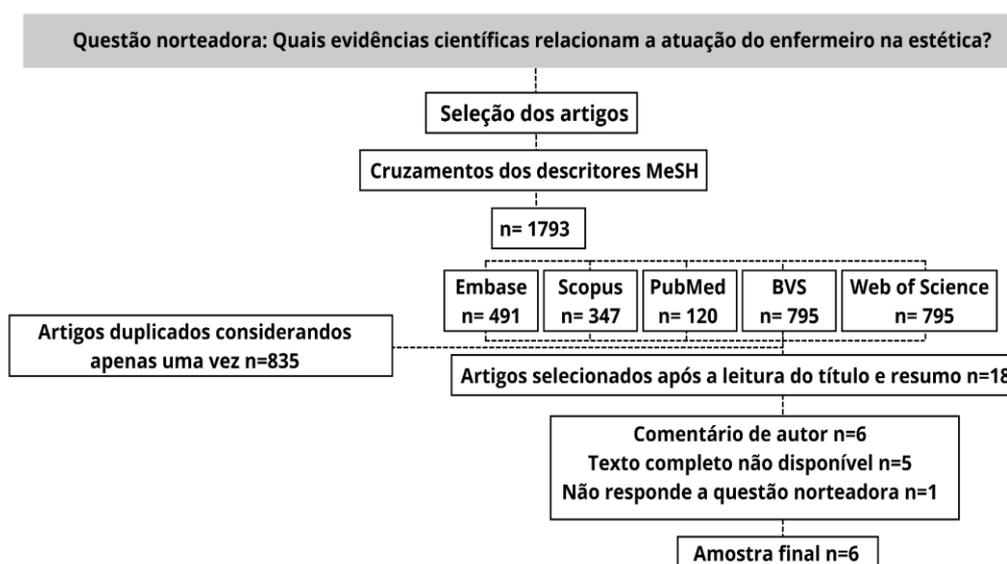
A análise das hierarquias das evidências foi baseada na Classificação do tipo de evidências das pesquisas a partir do referencial do Centro Colaborador do Instituto Joanna Briggs (JBI): Nível I - Evidência obtida a partir de revisão sistemática de ensaios clínicos controlados e randomizados; Nível II - Evidência obtida partir de ensaio clínico controlado randomizado; Nível III.1- Evidência obtida de ensaio clínicos controlados bem delineados, sem randomização; Nível III.2- Evidência obtida de estudos de coorte bem delineados ou caso-controle; Nível III.3 - Evidência obtida a partir de séries temporais múltiplas, com ou sem intervenção e resultados dramáticos em experimentos não controlados; Nível IV - Pareceres de autoridades respeitadas, baseados em critérios clínicos e experiência, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas (Karino; Felli, 2012).

5 RESULTADOS

As estratégias de busca nas bases de dados recuperaram o total de 1973 artigos, destes 491 eram provenientes da base de dados *EMBASE*, 40 da *Web of Science*, 347 da *SCOPUS*, 795 da *BVS* e 120 da *PUBMED*. Durante a primeira etapa do processo de seleção, foram excluídos pelo *software Rayyan* 835 artigos duplicados.

Conseqüentemente, 958 artigos foram para leitura sistemática de títulos e resumo no *Rayyan*. Em sequência, 18 artigos foram considerados para a leitura de texto completo, dos quais sete não atendiam os critérios de elegibilidade, um por não responder à questão norteadora e seis por se tratarem de opinião do especialista e cinco não foram encontrados na íntegra, restando 6 artigos para contemplar a amostra final (Figura 2).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção das publicações para o estudo.



(fonte: Autor)

O intervalo de tempo das publicações foi entre os anos de 2010 a 2023, predominantemente em 2021, o que podemos atrelar a essa perspectiva é fato desta atuação ser nova e conseqüentemente as publicações seguem em evolução, de acordo com uma pesquisa divulgada pela Sociedade Brasileira de estética, revelou um crescimento de cerca de 390% de buscas em

procedimentos estéticos não cirúrgico, contabilizando a partir do ano de 2014 até o senso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica de 2016 (Vidale, 2017).

Os países de origem dos estudos foram os Estados Unidos com três publicações (*Aesthetic Medicine Nurses and Qualified Nonmedical Practitioners: Our Role and Requirements as Aesthetic Medicine Adapts to Worldwide Changes and Needs*, *The Perceived Value of Certification of Plastic and Aesthetic Nurses*, *What Are the Necessary Practice Competencies for Two Providers: Dermal Fillers and Botulinum Toxin Type A Injections?*) Alemanha (*Registered nurses' perspectives on medically safe practices and sound ethical standards in aesthetic nursing: An interview study*), Paquistão (*The Rise of Physician Assistants and Nurse Practitioners in Medically Necessary, Noninvasive Aesthetic Procedures for Medicare Beneficiaries*) e Brasil (*Competências do enfermeiro especialista em Dermatologia: revisão de escopo*) com uma publicação cada.

Ao analisar os níveis de evidência pelo referencial do Centro Colaborador do Instituto Joanna Briggs (JBI), todos os estudos encontrados são enquadrados no Nível IV. Fato este que demonstra a necessidade de novos estudos com desenhos mais robustos para a análise da temática abordada nesta pesquisa (Sousa *et al.*, 2022).

Os principais procedimentos estéticos citados em cinco artigos (Muhammad, 2021; Pereira *et al.*, 2023; JillK, 2018; Holmberg, 2019; Holmberg, 2019) encontrados nesta revisão foram organizados no Quadro 2.

Quadro 2: Principais procedimentos estéticos realizados por enfermeiros.

1º Autor e ano	Procedimentos estéticos citados
Muhammad; 2021	Toxina botulínica tipo A; peeling químico; depilação a laser; remoção de tatuagens a laser; tratamento com luz intensa pulsada; tratamento a laser das veias das pernas; resurfacing a laser; preenchimento; microdermoabrasão; escleroterapia
Pereira <i>et al.</i> ; 2023	Dermopigmentação, vacuoterapia, eletroterapia e eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e microcorrente, carboxiterapia, procedimentos cosméticos e cosmecêuticos, drenagem linfática e ultrassom cavitacional.

JillK; 2018	Preenchimento com ácido hialurônico; volumizadores não hialurônicos; injeção de toxina botulínica; procedimentos com dispositivos baseados em energia.
Holmberg; 2019	Preenchimentos dérmicos, tratamento a laser, microagulhamento, injeções de toxina botulínica
Spear; 2010	toxina botulínica tipo A e preenchimentos dérmicos e as competências necessárias para essa prática.

Um fator comum entre todos os artigos encontrados são os preenchimentos e a ação do enfermeiro como injetor, embora a lista da Resolução Cofen n.º 529/2016 não cite esses procedimentos, a mesma garante respaldo para a atuação nesta área, sendo assim, esse é um dos mercados mais crescentes quando se fala sobre estética e faz se necessária a regulamentação adequada e a presença destes termos nas resoluções de atuação em enfermagem (Sousa, *et al.*; 2022).

Outro ponto, é que em países com avanços na prática estética, como o Canadá e a Alemanha, a prática dos enfermeiros injetores é regulamentada e os enfermeiros dominam essa demanda, através do respaldo legal dos órgãos fiscalizadores, capacitação e conhecimento técnico, levando a uma prática segura bilateralmente, incluindo profissional e cliente (Harrison; Hotta, 2020).

A síntese dos seis artigos analisados na revisão podem ser lidos na íntegra no Quadro 3.

Quadro 3. Síntese dos artigos analisados neste estudo.

1º Autor e ano	Hierarquia das evidências	Método	Principais resultados	Conclusões
Muhammad; 2021	Nível IV	Revisão retrospectiva de procedimentos estéticos comuns não invasivos realizados por assistentes médicos e enfermeiros de 2010 a 2018 no Medicare.	Aumento de 24% nos procedimentos de enfermeiros e pagamento com crescimento anual de 22%. Sugerem um crescimento potencial para os profissionais de enfermagem em procedimentos estéticos.	Devido à crescente demanda pela cirurgia estética entre pacientes mais velhos, o papel dos médicos assistentes e Enfermeiros podem ser cruciais para garantir acesso adequado aos cuidados.
Pereira; 2023	Nível IV	Revisão de escopo pelo método Joanna Briggs Institute para mapear as competências do enfermeiro especialista em Dermatologia.	Seis artigos referem-se às competências do enfermeiro em dermatologia e onze artigos discutem a competência do em atividades como prescrição de medicamentos, identificação do câncer de pele, tratamento/desbridamento de feridas e abordagem estética.	Precariedade de estudos destacam a necessidade de grupos, associações e pesquisas para trocar experiências, realizar encontros científicos para disseminar conhecimentos e consolidar competências.
JillK; 2018	Nível IV	Pesquisa com 197 enfermeiros especialistas em estética de oito países. Para compreender o papel e as experiências atuais dos enfermeiros de medicina estética e suas necessidades educacionais.	A Suécia, Estados Unidos, Canadá e Reino Unido possuem certificação para profissionais de Enfermagem, mas a regulamentação de procedimentos e prescrição de medicamentos é variável. Os treinamentos são das fabricantes de produtos ou cursos.	A enfermagem estética continua a evoluir, mas não existe uma abordagem coerente, abrangente e currículo reconhecido internacionalmente para a educação e formação. As qualificações, educação, treinamento e envolvimento em reuniões e congressos, ajudarão no reconhecimento.

1º Autor e ano	Hierarquia das evidências	Método	Principais resultados	Conclusões
Holmberg, 2019	Nível IV	Pesquisa qualitativa com 13 enfermeiras registradas que trabalharam com estética em 2 anos (2018/2017).	Os participantes consideravam os aspectos clínicos e éticos pertinentes aos papéis profissionais como enfermeiros registados, mas realizavam práticas adicionais, como a criação de redes profissionais e diretrizes clínicas e éticas.	O estudo aponta para as tendências positivas dos enfermeiros registados em estética para desenvolverem as regulamentações obrigatórias mais robustas.
Wicklín; 2021	Nível IV	Desenho descritivo transversal para descrever as percepções sobre o valor das certificações <i>Certified Plastic Surgical Nurse</i> e <i>Certified Aesthetic Nurse Specialist</i> .	A maioria mulheres, entre 40 e 69 anos, brancas ou europeias-americanas. Com experiência de trabalho de 15-24 anos ou mais de 35 anos como enfermeiros, com bem menos experiência como enfermeiro plástico ou estético. Os participantes certificados tiveram pontuação mais elevada do que os não certificados em todos os itens do <i>Perceived Value of Certification Tool</i> .	A maioria membros do <i>International Society of Plastic and Aesthetic Nurses</i> de 0 a 4 anos, sendo 129 certificados, 90 não certificados e um não informado. Sugerindo que os certificados conferem valores na prática de atuação profissional e reconhecimento pessoal.
Spear; 2010	Nível IV	Pesquisa transversal para obter dados nacionais sobre a prática entre os prestadores de enfermagem da <i>American Society of Plastic Surgical Nurses</i> . Com participação de 103 membros.	A maioria relata que já realizaram preenchimentos dérmicos e injeções de toxina botulínica tipo A e passaram pela supervisão de um profissional médico no mínimo nas 10 primeiras atuações. Aperfeiçoaram suas técnicas com empresas de educação em estética, indicaram possuir diretrizes e/ou protocolos práticos e identificaram este ponto como uma necessidade.	Identificaram a necessidade de serem desenvolvidas competências para orientar e avaliar a qualidade das práticas atuais para proteger tanto o consumidor como o fornecedor.

Dentre os principais enfoques descritos nas pesquisas, podem ser observados algumas evidências importantes, os quais foram organizados em três eixos para melhor compreensão, sendo estes o crescimento da demanda e expansão da área de atuação da enfermagem na estética, os aspectos relativos à regulamentação e certificação da atuação dos enfermeiros e o ensino e a capacitação na área da estética para enfermeiros, segue abaixo melhor delimitação destes temas:

Crescimento da demanda e expansão da área de atuação

O envelhecimento populacional e as melhores condições de vida, influenciaram no aumento de realizações de procedimentos estéticos, firmado não apenas na busca do belo, mas também na melhoria da disposição física e mental (Muhammad, 2021).

Esses novos padrões de cuidado e a busca da sociedade por procedimentos que atendam os seus interesses abriram um leque de oportunidades aos profissionais enfermeiros e, conseqüentemente, desencadearam incentivos para aprimoramento profissional e reconhecimento pessoal (Pereira, 2023).

Diante desse novo contexto, a classe de enfermagem deve reconhecer que, apesar de suas diversas habilidades, é essencial ousar cada vez mais, através da busca por exploração de oportunidades e ampliar sua visão sobre o espaço de atuação profissional (Andrade; Dal Ben; Sana, 2015).

Aspectos relativos à regulamentação e certificações para atuação dos enfermeiros.

A evolução da enfermagem estética persiste, no entanto, carece de uma abordagem relevante, coesa, reconhecida e de caráter internacional frente a sua postura de atuação, em muitos países ainda é voluntária a acreditação desses profissionais atuantes. Países como Suécia, os Estados Unidos, Suécia, Canadá e Reino Unido já se destacam por possuírem sistemas de certificação com título de especialista e validação da atuação profissional (Jillk, 2018).

Além da inexistência da obrigatoriedade do registro profissional e da falta de um órgão regulador de alcance universal, também não existe a abordagem

acadêmica adequada no âmbito da enfermagem estética, o que compromete o desenvolvimento de padrões sólidos e aumenta o risco à segurança do paciente (Holmberg, 2019).

A certificação apropriada não apenas garante segurança do paciente, mas também valida a prática profissional do enfermeiro. Isso permite uma atuação mais segura e competente, capacitando-o a gerenciar crises durante os procedimentos, assegurar cuidados continuados e está intrinsecamente ligada ao reconhecimento pessoal (Wicklin; 2021).

O Plastic Surgical Nursing Certification Board (PSNCB), sustenta que adquirir uma base de conhecimento compartilhada e comum, empregar o processo de enfermagem e demonstrar um nível especializado de habilidade no ambiente prático são requisitos essenciais para a prática especializada em enfermagem estética e dermatológica. Essa realização corresponde ao reconhecimento profissional, e as certificações correspondem ao mais elevado nível de competência desta classe (Hinojosa, 2019).

Em território brasileiro, a Resolução do Cofen 429/2016 delega aos Conselhos Regionais de Enfermagem o dever de adotar medidas necessárias para ser cumprido o que está em vigor legal. Diante do exposto, existem entidades que se responsabilizam pela inserção do profissional de enfermagem na área da estética e dermatologia. Está não somente fiscaliza as atividades dos enfermeiros estetas, mas também promovem e contribuem para o desenvolvimento da área, por meio de estudos técnicos-científicos sobre a assistência de enfermagem na saúde estética, sendo elas: Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética (SBEE), Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE), Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE) e Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética (SOBENFeE).

O ensino e a capacitação na área da estética para enfermeiros

Poucos consideraram a formação contínua suficiente. Os tópicos educacionais de maior interesse foram técnicas avançadas de injeção, anatomia facial, análise de avaliação, manejo de complicações e do paciente (Wicklin, 2021).

Evidencia-se que a troca de experiências e mais eventos de cunho científico e parecer acadêmico são de grande valia e necessidade para essa área (Pereira, 2023). Estes, são instrumentos de orientação e avaliação da qualidade dos procedimentos de cunho estético prestados, para auxiliar no ensino e na necessidade dos procedimentos a serem seguidos para um bom resultado (Spear, 2010).

Estabelecer padrões para os procedimentos e recursos de tratamentos disponíveis é essencial para manter a qualidade do atendimento e reduzir possíveis danos. Os tratamentos são respaldados pelas legislações vigentes dos serviços de beleza. Contudo, é crucial, diante das frequentes mudanças regulatórias, o conhecimento literário e prático sobre as atualizações e precauções admissionais para garantir a conformidade com a lei. As técnicas e procedimentos utilizados nos tratamentos devem ser realizados com experiência, a fim de serem seguros e eficazes (Monteiro; Curado; Queiros, 2017).

Dentre os principais problemas encontrados descritos em quatro artigos encontram-se a legislação em países como o Brasil (Resoluções do Cofen 529/2016 e 626/2020), na qual para o enfermeiro em estética não estabelece vinculação ou pré-requisito com a área de dermatologia (Pereira, 2023).

Existe a necessidade de formação de profissionais capacitados para tratamentos adequados e de qualidade, e também para reconhecer e manejar complicações, assim como a necessidade urgente de oferta de educação e formação em currículo abrangente para diminuir o risco aos pacientes e profissionais (JillK, 2018).

Os aspectos médicos e éticos precisam ser melhor explorados e compreendidos, o credenciamento e registro não são obrigatórios na maioria dos países e carecem de um órgão regulador internacional. Não existe uma abordagem acadêmica coerente e abrangente com pesquisas e intercâmbio de conhecimento na área, o que afeta a qualidade e coloca em risco a segurança do paciente (Holmberg, 2019).

Vale ressaltar que falta relação colaborativa entre os profissionais de enfermagem, com grande variabilidade em termos de acompanhamento dos

pacientes, certificação do profissional e diretrizes ou recomendações específicas de sociedades de enfermagem estética e/ou plástica (Spear, 2010).

As limitações dos estudos foram relatadas em 4 artigos, sendo a população de estudo limitada e abaixo do esperado um dos problemas (JillK, 2018; Wicklin, 202; Spear, 2010); além da baixa taxa de resposta (Wicklin, 2021; Spear, 2010), estudo com enfoque em apenas alguns países (JillK, 2018) e apenas análise de procedimentos mais realizados sem avaliação de prestadores de práticas avançadas (Muhammad, 2021) ou análise de uma área específica de atuação em estética (Spear, 2010).

6 CONCLUSÃO

A temática “Atuação do enfermeiro na área da estética” precisa ser discutida e amplamente estudada com evidências científicas mais robustas e respaldo acadêmico. Um paradoxo desse tópico é o crescente número de procedimentos invasivos e não invasivos realizados pela enfermagem estética, mas não são relatados, analisados, publicados ou chancelados por sociedades de enfermeiros. Há a necessidade de certificação, credenciamento e regulamentação específica nesta área de atuação em vários países.

A mudança desse cenário pode caracterizar cuidados com maiores segurança e conhecimento aos seus clientes e credibilidade a estética, que apesar de muito vinculada na mídia e no gosto da sociedade, vem sendo preterida visando apenas ganhos econômicos e não devidamente formalizadas e estruturadas, baseadas na ciência e no aprendizado de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALANO, L.M. BITTENCOURTT, M.R. **Práticas integrativas e complementares na estética: uma revisão integrativa.** 2020. Disponível em :<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/7840> Acesso em 01 de mar. 2023

ALMEIDA, A. C. M. G.; CARVALHO, A. L.; SANTOS, C. G. C.; COSTA, E. G.; BERNARDES J. A.M. A atuação da estética no sistema único de saúde (SUS). **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Minas Gerais, 2018. V. 8, n.2** Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/5478/0>. Acesso em 23 de fev. 2023

ANDRADE, A. D. C., BEN, L. W. D. SANNA, M. C. (2015). Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem, 68, 40-44.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Vdj4zn8†CRPmyt7KVDGJbCM/?lang=pt>

BRANQUINHO, M. R., BICALHO, E. A. G. Atuação do enfermeiro estético: competências, conquistas e avanços. **Psicologia e Saúde em Debate, v. 5, n. Suppl.2, p. 96- 96,** 2019. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/624>. Acesso em 24 de Fev. 2023

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 529/2016. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-0529-2016-ANEXO-NORMATIZA-A-ATUA%C3%87%C3%83O-DO-ENFERMEIRO-NA-%C3%81REA-DE-EST%C3%89TICA.pdf>. Acesso em: 25 de Fev. 2023.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 626/2020. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020/> Acesso em: 25 de Fev. 2023.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 715/2023. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-715-2023-105841.html#:~:text=%E2%80%9CArt.,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 25 de Fevereiro de 2023. Acesso em: 25 de Fev. 2023.

HARRISON, J.; HOTTA, T. **Evidence-Based Education Is Essential in Medical Aesthetics Nursing.** Plastic Surgical Nursing, v. 40, n. 3, p. 127–129, jul. 2020.

HINOJOSA, R. J. **Certification: The Highest Degree of Professional Competence in Our Specialty.** Plastic Surgical Nursing, v. 40, n. 3, p. 124–125, jul. 2020.

HOLMBERG, C.; CARLSTRÖM, E.; COLLIER, H. **Registered nurses' perspectives on medically safe practices and sound ethical standards in aesthetic nursing: an interview study.** Journal of clinical nursing, v. 29, n. 5-6, p. 10.1111/jocn.15158, 2019.

Jill, J. K. et al. **Aesthetic Medicine Nurses and Qualified Nonmedical Practitioners: Our Role and Requirements as Aesthetic Medicine Adapts to Worldwide Changes and Needs.** Plastic Surgical Nursing, v. 38, n. 4, p. 153–157, 2018.

KARINO, M, E. FELLI, V, E, A. **Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas.** Ciência, Cuidado e Saúde, v. 11, p.

11-15, 2012 Tradução. Disponível em:
<https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v11i5.17048>. Acesso em: 13 nov. 2023

KAHLOW, A; OLIVEIRA, L C. **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar**. Tese (Pós-graduação *Latu Sensu* em Estética Facial e Corporal) Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, Fev. 2012.

LEITE, M. M. Abordagem holística na formação de enfermeiras. 2019. 95 f. Sorocaba, SP. Pontificia Universidade Católica de São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://biblioteca.cofen.gov.br/abordagem-holistica-formacao-enfermeiras>>.

LUNGAREZI, L. **A estética e o belo**. d05 Rede de São Paulo de formação docente Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP. 2012. Disponível em:
[.https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41582/6/2ed_filo_m3d5.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41582/6/2ed_filo_m3d5.pdf)
Acesso em 22 fev. 2023

MELNYK B. M. *et al.* **Evidence-based practice: Step by step: the seven steps of evidence-based practice**. American Journal of Nursing, v. 110, n. 1, p.51-3, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20032669/>.

MONTEIRO, A. P. T. A., CURADO, M. QUEÍROS, P. **Biotechnology: digital revolution and aesthetic knowledge in nursing**. Revista de Enfermagem Referência. 2017. apr-jun2017, Vol. 4 Issue 13, p139-146. 15p. Acesso em: 10 de set de 2023

MUHAMMAD, N. R. M. D. **The Rise of Physician Assistants and Nurse Practitioners in Medically Necessary, Noninvasive Aesthetic Procedures for Medicare Beneficiaries**. Plastic & Reconstructive Surgery, v. Publish Ahead of Print, 9 jun. 2021.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946**. USP. São Paulo Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5733496/mod_resource/content/0/Constitui%C3%A7%C3%A3o%20da%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20%28WHO%29%20-%201946%20-%20OMS.pdf. Acesso em 26 de fev. 2023

PEREIRA, L. C. C. M. et al **Competências do enfermeiro especialista em Dermatologia: revisão de escopo | OBJN**. Disponível em: <<https://objn.uff.br/competencias-do-enfermeiro-especialista-em-dermatologia-revisao-de-escopo/>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SILVA, I. S. .; XAVIER, P. B. .; ALMEIDA, J. L. S. **Business entrepreneurship in Nursing: challenges, potentialities and perspectives**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e912986348, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6348. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6348>. Acesso em: 29 de mar. 2023

SOUSA, B. R. et al. **Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética**. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. e579111537803–e579111537803, 27 nov. 2022

SOUZA, J. C.; LOPES, L. H. B; SOUZA, V. C. R. P. **A Dimensão do Belo no Tempo**. *Rev. Psicol. Saúde*, v. 10, n. 3, p. 87-94, dez. 2018 . Disponível em <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v10i3.637>. acessos em 22 fev. 2023.

SPEAR, M. **What Are the Necessary Practice Competencies for Two Providers**. *Plastic Surgical Nursing*, v. 30, n. 4, p. 226–246, 2010.

STILL WELL, S. B. et al. **Evidence-Based Practice Step by Step: critical appraisal of the evidence: part I**. *American Journal Of Nursing*, v. 110, n. 7, p. 47-52, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20574204/>.

VIDALE, G. **Estética: procura por procedimentos não cirúrgicos aumenta 390%**. Site Veja. 2017 Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/estetica-procura-por-procedimentos-nao-cirurgicos-aumenta-390>

WICKLIN, V. S. A. **The Perceived Value of Certification of Plastic and Aesthetic Nurses. Plastic Surgical Nursing**, v. 41, n. 1, p. 6–17, jan. 2021.

Quadro 4. Artigos não encontrados

1º Autor e ano	Título
Nenhum autor listado, 2021	INSTRUÇÕES: Fundamentos de Enfermagem Plástica e Estética: Determinando o Escopo da Prática
Katz; 2013	Becoming an injector: How one practice did it successfully: Physician approach, nurse perspective
Schaffer; 2005	A survive-and-thrive guide for the cosmetic dermatology nursing staff
Bridgeford; 1990	The aesthetic alliance: nurses and medical facials.
Jones; 2006	Medical aesthetics. A growing practice specialty for NPs.

Quadro 5. Artigos excluídos após a leitura em texto completo.

1º Autor e ano	Título	Motivo
Monteiro; 2017	Biotecnologia: revolução digital e conhecimento estético em enfermagem	Não aborda o empreendedorismo e a enfermagem estética
Cassetta; 2008	Ethics in Aesthetic Nursing... Avoiding the Ugly Side of Beauty	Tipo de pesquisa: opinião de especialista
Hinojosa; 2019	Certification Represents the Highest Degree of Professional Competence in Our Specialty!	Tipo de pesquisa: opinião de especialista
Harrison; 2020	Evidence-Based Education Is Essential in Medical Aesthetics Nursing	Tipo de pesquisa: opinião de especialista
Harrison; 2020	The Expanding Role of the Canadian Nurse Practitioner in Medical Aesthetics	Tipo de pesquisa: opinião de especialista
Epstein; 2017	Medical Aesthetics Training: Shifting to Collective Competence	Tipo de pesquisa: opinião de especialista
Elissa; 2013	COSMETIC NURSING Pioneering a cosmetic, skin rejuvenation and aesthetic nursing model of practice	Tipo de pesquisa: opinião de especialista